



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADE
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA E SUAS
LITERATURAS

RODRIGO EMANUEL MARTINS VIANA

ANÁLISE SOBRE O USO DE ESTRATÉGIAS DE LOCALIZAÇÃO EM
TRADUÇÕES DE CARTAS PESSOAIS

FORTALEZA – CE

2024

RODRIGO EMANUEL MARTINS VIANA

ANÁLISE SOBRE O USO DE ESTRATÉGIAS DE LOCALIZAÇÃO EM TRADUÇÕES
DE CARTAS PESSOAIS

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa e suas Licenciaturas da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas.

Orientadora: Profa. Dra. Diana Costa Fortier Silva.

FORTALEZA – CE

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- M345a Martins Viana, Rodrigo Emanuel.
Análise sobre o uso de estratégias de localização em traduções de cartas pessoais pessoais / Rodrigo Emanuel Martins Viana. – 2024.
22 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Letras (Inglês), Fortaleza, 2024.
Orientação: Profª. Dra. Diana Costa Fortier Silva.
1. Tradução. 2. Localização. 3. Comunicação Intercultural. I. Título.

CDD 420

RODRIGO EMANUEL MARTINS VIANA

ANÁLISE SOBRE O USO DE ESTRATÉGIAS DE LOCALIZAÇÃO EM TRADUÇÕES
DE CARTAS PESSOAIS

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa e suas Licenciaturas da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas.

Aprovada em: 26/09/2024.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Diana Costa Fortier Silva (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Fabio Nunes Assunção
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Diego Napoleão Viana Azevedo
Universidade Federal do Ceará (UFC)

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância da localização no processo de tradução de cartas pessoais trocadas entre padrinhos falantes de língua inglesa e apadrinhados brasileiros, falantes de português, no contexto de uma instituição cristã evangélica sem fins lucrativos que tem como objetivo principal a assistência à crianças em situações de vulnerabilidade através da parceria com projetos sociais já estabelecidos em igrejas cristãs localizadas nas comunidades ao redor do mundo e pelo sistema de apadrinhamento em atividade no estado do Ceará, Nordeste do Brasil. Enfatizamos a maneira como a prática da localização contribui para uma comunicação intercultural mais eficaz e emocionalmente significativa. Destacamos que a localização vai muito além da tradução literal, na medida em que o conteúdo das cartas é adaptado com o objetivo de respeitar as nuances culturais e linguísticas dos destinatários, o que é essencial para a construção de laços pessoais mais profundos. A metodologia utilizada foi bibliográfica e documental. Foram analisados estudos teóricos sobre tradução, localização e comunicação intercultural, bem como exemplos extraídos de cartas reais trocadas entre padrinhos e apadrinhados, seguidos das soluções de tradução e localização encontradas pelo profissional responsável (este autor) para garantir uma melhor comunicação entre as partes. Os resultados indicam que a localização permite uma transmissão mais clara e impactante das intenções e sentimentos expressos nas cartas, superando as barreiras culturais que poderiam comprometer a comunicação. Conclui-se que a localização é indispensável para garantir que as mensagens atinjam seu objetivo de maneira autêntica e significativa, promovendo uma relação mais humana e enriquecedora entre padrinhos e apadrinhados.

Palavras-chave: tradução; localização; comunicação intercultural.

ABSTRACT

This paper looks at the importance of localization in the process of translating personal letters exchanged between English-speaking sponsors and Portuguese-speaking Brazilian sponsored children, in the context of a non-profit evangelical Christian institution whose main objective is to assist children in vulnerable situations through partnerships with social programs already established in Christian churches located in communities around the world and through the sponsorship system in operation in the state of Ceará, Northeast Brazil. We emphasize how the practice of localization contributes to more effective and emotionally meaningful intercultural communication. We highlight that localization goes far beyond literal translation, in that the content of the letters is adapted to respect the cultural and linguistic nuances of the recipients, which is essential for building stronger personal relationships. The methodology used was bibliographical and documentary. Theoretical studies on translation, localization and intercultural communication were analyzed, as well as examples taken from real letters exchanged between sponsors and sponsored children, followed by the translation and localization solutions found by the professional responsible (this author) to ensure better communication between the parties. The results indicate that localization allows for a clearer and more meaningful transmission of the intentions and feelings expressed in the letters, overcoming cultural barriers that could compromise communication. It is concluded that localization is indispensable for ensuring that messages reach their goal in an authentic and meaningful way, promoting a more human and enriching relationship between sponsors and sponsored children.

Keywords: translation; localization; intercultural communication.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 TEORIAS DA TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO.....	9
3 COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL.....	11
4 TRADUÇÃO DE TEXTOS PESSOAIS.....	13
5 ANÁLISE DOS EXEMPLOS DE LOCALIZAÇÃO EM TRADUÇÕES DE CARTAS PESSOAIS.....	15
6 CONCLUSÃO.....	17
7 ANEXOS.....	18
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

O fenômeno da tradução e localização de textos tem se tornado cada vez mais relevante em um mundo globalizado, onde a comunicação transcultural é essencial. No contexto das trocas de cartas pessoais entre padrinhos e pessoas apadrinhadas, a tradução vai além da mera conversão de palavras de um idioma para outro. Ela envolve a localização, um processo que adapta não apenas a linguagem, mas também o conteúdo cultural para que a mensagem seja efetivamente compreendida e tenha o impacto desejado no destinatário. Este processo é particularmente importante em correspondências que buscam construir e fortalecer relações interpessoais entre indivíduos de diferentes contextos culturais.

A localização em traduções de cartas pessoais é fundamental para garantir que as nuances culturais sejam respeitadas e que as expressões de afeto, encorajamento e apoio sejam transmitidas de maneira autêntica e significativa. Este processo de adaptação se torna importante em comunicações onde as barreiras linguísticas podem interferir na formação de laços emocionais e pessoais entre padrinhos e apadrinhados. Em casos onde o idioma e a cultura dos envolvidos são significativamente diferentes, a simples tradução literal pode resultar em mensagens que soam insensíveis ou desconectadas do contexto cultural do destinatário, comprometendo a eficácia da comunicação.

As cartas trocadas entre padrinhos e apadrinhados, promovidas por organizações de apadrinhamento, não apenas fortalecem o vínculo financeiro, mas também incentivam uma relação mais pessoal e humana. Através dessas cartas, os padrinhos expressam seus sentimentos e oferecem apoio moral e espiritual aos apadrinhados, que, por sua vez, compartilham aspectos de suas vidas e culturas. A localização das traduções dessas cartas é, portanto, um elemento vital para que as intenções dos padrinhos sejam compreendidas em toda a sua profundidade, e para que os apadrinhados se sintam verdadeiramente conectados e valorizados. A questão que orienta esta pesquisa é: de que maneira a localização em traduções de cartas pessoais pode contribuir para a efetiva comunicação e a construção de vínculos emocionais entre padrinhos de fala inglesa e apadrinhados brasileiros?

A relevância deste estudo reside na importância de promover uma comunicação mais eficaz e significativa em um contexto de apoio intercultural, onde as cartas não são apenas um meio de troca de informações, mas também de construção de laços afetivos. Compreender como a localização influencia na recepção das mensagens pode auxiliar organizações e tradutores a aprimorarem suas práticas, resultando em uma comunicação mais humanizada e eficaz entre padrinhos e apadrinhados.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a revisão de literatura, onde foram analisados estudos prévios sobre tradução, localização, e comunicação intercultural. Foram examinados artigos acadêmicos, livros e estudos de caso que discutem a importância da localização em traduções e seu impacto na comunicação entre diferentes culturas. Além da revisão de literatura, foi-se analisado a tradução, feita pelo autor deste presente trabalho, de excertos de cartas pessoais trocadas entre padrinhos falantes de língua inglesa e apadrinhados brasileiros, falantes de português, no contexto de uma instituição cristã evangélica sem fins lucrativos.

O objetivo geral deste trabalho é analisar o papel da localização na tradução de cartas pessoais entre padrinhos de fala inglesa e apadrinhados brasileiros, identificando de que maneira este processo pode melhorar a compreensão e a construção de vínculos emocionais entre os envolvidos.

2 TEORIAS DA TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A tradução e a localização são dois conceitos fundamentais no campo da comunicação intercultural, cada um com características e objetivos distintos, mas complementares. A tradução refere-se ao processo de converter texto de uma língua para outra, preservando o significado original o máximo possível. Este processo envolve uma transferência direta do conteúdo, onde a fidelidade ao texto original é uma prioridade. A localização, por sua vez, vai além da simples tradução. Ela abrange a adaptação do conteúdo não apenas linguística, mas também culturalmente, para que o público-alvo se sinta como se o material tivesse sido criado especificamente para ele. Isso pode incluir ajustes em elementos visuais, referências culturais, formatos de data e hora, moedas e até mesmo escolhas de cores e símbolos que podem ter significados diferentes em contextos culturais variados (Barros; Silva, 2023).

A distinção entre tradução e localização está em seus objetivos e na profundidade da adaptação. Enquanto a tradução se preocupa em garantir que o conteúdo seja compreensível em outra língua, a localização visa fazer com que o conteúdo seja não só compreendido, mas também relevante e ressoante para a cultura do público-alvo. Isso significa que, na localização, a adaptação é feita para que o produto final não pareça uma tradução, mas um material original, apropriado e natural na cultura e contexto específico a que se destina. Enquanto a tradução pode ser vista como uma transferência de significado, a localização pode ser entendida como uma recriação cultural do conteúdo original (Da Costa; Silva, 2020).

Historicamente, a prática de localização começou a ganhar relevância com o avanço da globalização e a expansão das empresas para mercados internacionais. Nos primórdios, a tradução era suficiente para atender às necessidades de comunicação entre diferentes línguas. Entretanto, com o tempo, percebeu-se que a mera tradução não bastava para atingir o público de maneira eficaz em diferentes culturas. A localização emergiu como uma resposta a essa necessidade, especialmente com o advento da tecnologia e da internet, que permitiram que produtos e conteúdos fossem acessados em diferentes partes do mundo quase instantaneamente (Dunne et al., 2020).

A localização estava mais associada à indústria de software, onde a adaptação do produto para diferentes mercados exigia mais do que apenas a tradução do texto da interface. Era necessário ajustar o produto para que fosse funcional e aceitável em contextos culturais diversos. Com o tempo, a localização expandiu-se para outros setores, incluindo o marketing, a mídia, os jogos eletrônicos e a educação, refletindo a crescente importância de atender às expectativas culturais de audiências globais (Baggio et al., 2020).

Os princípios da localização em traduções são fundamentais para garantir que o produto final seja eficaz e bem recebido pelo público-alvo. Um dos princípios centrais é a adequação cultural, que envolve a adaptação do conteúdo para respeitar e refletir as particularidades culturais do público. Isso pode significar a modificação de referências culturais específicas que podem não ser compreendidas ou apreciadas pelo novo público, ou a inclusão de elementos culturais locais que aumentem a relevância do conteúdo. A adaptação linguística também é um princípio essencial, que se refere à modificação da linguagem para que ela soe natural e fluida no idioma de destino, levando em consideração variações regionais, gírias e expressões idiomáticas locais. O respeito às nuances culturais é outro princípio importante, garantindo que o conteúdo não seja apenas traduzido, mas também adaptado de forma a evitar mal-entendidos ou ofensas culturais (Costa; De Sá; Barbosa, 2020).

Além desses princípios, a localização também exige uma compreensão profunda do mercado-alvo, incluindo suas expectativas e sensibilidades. Isso significa que a localização não é um processo puramente técnico, mas também estratégico, onde se busca maximizar a eficácia da comunicação e a aceitação do conteúdo pelo público-alvo. A localização eficaz requer uma combinação de habilidades linguísticas, culturais e tecnológicas, pois muitas vezes envolve a adaptação de não apenas texto, mas também imagens, símbolos, cores e até a própria funcionalidade do produto. A localização pode, por exemplo, alterar a interface de um software para torná-la mais intuitiva para um público específico ou ajustar campanhas de marketing para refletir valores e comportamentos locais (Silva, 2024).

A tradução e a localização, embora relacionadas, são processos distintos que se complementam no esforço de comunicar efetivamente em contextos multiculturais. A tradução fornece a base necessária para que a mensagem seja compreendida em outra língua, enquanto a localização garante que essa mensagem seja culturalmente relevante e impactante para o público-alvo. A evolução da localização reflete as demandas crescentes da globalização, onde a comunicação intercultural eficaz se tornou essencial para o sucesso em mercados internacionais. Os princípios da localização em traduções são fundamentais para garantir que o conteúdo seja não apenas compreensível, mas também culturalmente adequado e aceito pelo público-alvo, promovendo uma comunicação verdadeiramente global (Gonzaga, 2021).

3 COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

A Teoria da Comunicação Intercultural oferece uma estrutura para entender como as diferenças culturais e linguísticas moldam o processo de comunicação entre indivíduos de diversas origens. As teorias centrais nessa área buscam elucidar os mecanismos pelos quais as normas culturais, valores e percepções moldam a interpretação e a resposta a mensagens. Uma das abordagens mais discutidas é a Teoria dos Conflitos Culturais, que examina como a divergência nos padrões culturais pode levar a mal-entendidos ou até mesmo a conflitos. A Teoria da Acomodação da Comunicação, por sua vez, explora como os interlocutores ajustam seu estilo de comunicação para se aproximarem das normas culturais do outro, facilitando assim a compreensão mútua. Outro aspecto importante é a Teoria da Competência Comunicativa, que analisa a capacidade de um indivíduo de comunicar-se eficazmente em um contexto intercultural, considerando a complexidade e as sutilezas das interações interculturais (Silva; Mignot, 2022).

Os desafios na comunicação intercultural são amplos e multifacetados. Diferenças de linguagem, normas culturais e contextos históricos podem criar barreiras significativas na troca de informações. O choque cultural, por exemplo, é um fenômeno comum que ocorre quando um indivíduo é confrontado com práticas culturais significativamente diferentes das suas, o que pode resultar em uma compreensão limitada ou distorcida da mensagem. As normas sociais de comunicação, como o uso do silêncio, o contato visual e o uso de gestos, variam consideravelmente entre culturas, o que pode gerar mal-entendidos. Em cenários de comunicação global, a tradução literal muitas vezes não é suficiente, pois pode falhar em capturar nuances culturais ou expressões idiomáticas que são fundamentais para a comunicação eficaz (Toledo; Vidal, 2024).

A tradução não apenas envolve a conversão de palavras de uma língua para outra, mas também a interpretação do significado subjacente, garantindo que a mensagem original seja transmitida de forma clara e precisa. A localização vai além da tradução ao adaptar o conteúdo para um contexto cultural específico. Isso inclui ajustes na linguagem, mas também na formatação, nas referências culturais e nas normas de interação. Esse processo é vital para garantir que a mensagem seja não apenas compreendida, mas também ressoe emocionalmente com o público-alvo, levando em conta as particularidades culturais que podem influenciar a interpretação da comunicação (Lewis, 2020).

A localização, portanto, é um componente fundamental para a eficácia da comunicação intercultural. Ela facilita a conexão emocional e a empatia entre os

comunicadores, adaptando a mensagem às expectativas culturais do público. Quando uma mensagem é localizada de maneira adequada, o receptor não apenas compreende o conteúdo, mas também sente que a mensagem foi criada pensando em seu contexto cultural. Esse nível de personalização é importante em campanhas de marketing, por exemplo, onde a identificação cultural pode ser determinante para o sucesso ou fracasso de uma estratégia de comunicação. A localização é vital em ambientes empresariais globais, onde a comunicação clara e culturalmente sensível pode determinar o sucesso de negociações e parcerias internacionais (Da Silva, 2023).

A prática da localização na comunicação intercultural exige uma compreensão profunda das culturas envolvidas, bem como uma habilidade técnica para adaptar a comunicação de maneira que preserve o significado original, ao mesmo tempo em que a torna acessível e relevante para o público-alvo. Isso envolve não apenas tradutores e linguistas, mas também especialistas em cultura que possam identificar as nuances e sutilezas que uma tradução literal poderia ignorar. O processo de localização é um esforço colaborativo que requer um entendimento compartilhado da importância da cultura na comunicação e um compromisso com a precisão e a sensibilidade cultural (Silva, 2022).

A comunicação intercultural bem-sucedida depende de uma abordagem que considere as complexidades das diferenças culturais e linguísticas. As teorias de comunicação intercultural fornecem uma base para entender essas complexidades, enquanto a prática da localização oferece ferramentas para mitigar os desafios e aumentar a eficácia da comunicação. Ao adaptar as mensagens para diferentes contextos culturais, os comunicadores podem criar conexões mais profundas e significativas, promovendo a compreensão mútua e o engajamento emocional. Em um mundo cada vez mais globalizado, essas habilidades são essenciais para o sucesso em diversas esferas, desde o comércio internacional até as relações diplomáticas e o diálogo intercultural (Machado, 2020).

4 TRADUÇÃO DE TEXTOS PESSOAIS

As cartas pessoais representam um meio de comunicação profundamente enraizado na subjetividade e nas emoções do indivíduo que escreve. Ao se explorar as características únicas dessas cartas, é possível notar que, ao contrário de textos formais ou comerciais, elas tendem a adotar uma estrutura mais livre e espontânea. As cartas pessoais muitas vezes refletem a personalidade e o estilo do remetente, sendo moldadas pelas particularidades de cada relação, sejam elas de amizade, amor, ou familiares. A organização das ideias não segue necessariamente uma ordem rígida, permitindo que os sentimentos fluam conforme o ritmo emocional do autor (De Jesus et al., 2021).

As cartas pessoais frequentemente utilizam uma linguagem mais íntima, cheia de nuances e subtextos que requerem uma compreensão aprofundada para ser transmitida adequadamente. O uso de termos coloquiais, expressões regionais e até mesmo gírias pode estar presente, tornando cada carta um reflexo autêntico da voz de quem escreve. No processo de tradução dessas cartas, o tradutor enfrenta o desafio de manter a fidelidade não apenas ao conteúdo literal, mas, sobretudo, às emoções e intenções subjacentes que o autor deseja comunicar. Traduzir emoções é uma tarefa complexa, pois envolve uma compreensão profunda dos contextos cultural e emocional nos quais a carta foi escrita (De Lima; De Fuccio, 2022).

As emoções não são universais em sua expressão; o que pode ser um gesto de carinho em uma cultura pode não ter a mesma conotação em outra. A intensidade emocional que o autor imprime em suas palavras deve ser cuidadosamente preservada durante a tradução. Isso exige do tradutor uma sensibilidade apurada para detectar nuances e subentendidos, que muitas vezes são sutis e podem se perder facilmente na transposição para outro idioma. A intenção do autor – seja ela de conforto, saudade, ou mesmo de crítica – deve ser transmitida de maneira que o destinatário, mesmo em outro idioma, possa captar plenamente o espírito original da mensagem (Da Costa; Silva, 2020).

A localização é um aspecto fundamental no processo de tradução de cartas pessoais, pois vai além da simples tradução de palavras, envolvendo a adaptação do texto a um contexto cultural específico. A localização permite que as emoções e intenções do autor sejam interpretadas de forma mais adequada pelo destinatário em outra cultura, intensificando, em alguns casos, o impacto emocional da carta. Esse processo inclui a adaptação de referências culturais, modos de expressão e até a escolha de palavras que ressoem emocionalmente no contexto do público-alvo. Um termo carinhoso usado em uma carta pode ter várias traduções

possíveis, mas a escolha daquela que melhor ressoa com a cultura do destinatário é essencial para manter a integridade emocional da comunicação (Costa; De Sá; Barbosa, 2020).

A tradução localizada de cartas pessoais pode, portanto, preservar ou até intensificar a conexão emocional entre os correspondentes, ao respeitar as sensibilidades culturais e linguísticas envolvidas. A localização não apenas traduz o idioma, mas também transporta o tom, o ritmo e as nuances emocionais que poderiam se perder em uma tradução literal. É um processo que exige do tradutor não só habilidade linguística, mas também uma compreensão empática das culturas em jogo. O objetivo é garantir que o destinatário receba a carta com a mesma carga emocional que o autor pretendia, mesmo que ela seja lida em um idioma diferente (Silva; Mignot, 2022).

Esse impacto emocional reforçado pela localização se torna especialmente evidente em situações onde a carta lida com temas sensíveis, como condolências, declarações de amor, ou reconciliações. Nesses casos, uma tradução insensível ou inadequada pode não apenas falhar em transmitir a emoção pretendida, mas também gerar mal-entendidos ou, pior, ofender o destinatário. A localização, portanto, não é apenas uma ferramenta de tradução, mas uma ponte que conecta culturas e emoções, garantindo que a essência da comunicação humana seja preservada (Da Silva, 2023).

A complexidade da tradução de cartas pessoais sublinha a importância de um trabalho minucioso e sensível por parte do tradutor. A capacidade de traduzir emoções e intenções com precisão requer mais do que conhecimento técnico; exige empatia e uma profunda compreensão tanto da língua original quanto da língua de destino. O tradutor deve ser, em essência, um mediador entre culturas, capaz de manter intacta a integridade emocional da mensagem, mesmo quando ela é transposta para um contexto cultural diferente. O resultado desse esforço é a preservação de uma comunicação verdadeira, onde as palavras, embora traduzidas, continuam a carregar o mesmo peso emocional que tinham em seu idioma original (Barros; Silva, 2023).

5 ANÁLISE DOS EXEMPLOS DE LOCALIZAÇÃO EM TRADUÇÕES DE CARTAS PESSOAIS

A localização, conforme discutido nas seções anteriores, desempenha um papel essencial na tradução de cartas pessoais, especialmente quando se trata de adaptar nuances culturais que não encontram equivalência direta entre as línguas envolvidas. Os exemplos abordados a seguir foram o resultado de meses de trabalho deste autor como tradutor freelancer em uma organização cristã não governamental que trabalha com sistema de apadrinhamento de crianças em situação de vulnerabilidade. O objetivo dessas cartas é fomentar a interação e o relacionamento entre padrinhos e apadrinhados, dando a eles um espaço para compartilharem informações sobre suas vidas. Esse sistema de troca de cartas pessoais entre padrinhos falantes de inglês e apadrinhados falantes de português é a única maneira que as partes têm de se comunicarem entre si, por isso elas são geralmente carregadas de informações pessoais e conotações sentimentais. Para esse trabalho, foi-se utilizado excertos de tais cartas, para que a identidade das partes fossem preservadas.

Nesses exemplos, observa-se como a localização é aplicada para garantir que a mensagem original mantenha sua integridade emocional e cultural, mesmo após a transposição para outro idioma. Um dos exemplos mais notáveis é a tradução da expressão "Minha comida preferida é ovo, mas gosto também... o cozidão da minha mãe", que foi adaptada para "My favorite food is eggs, but I also like... my mom's beef stew". Neste caso, a tradução literal de "cozidão" para "beef stew" não apenas traduz o prato em si, mas também mantém a conotação de um alimento caseiro, carregado de afeto e familiaridade, essencial para transmitir o sentimento de conforto associado à comida preparada pela mãe.

A localização também se destaca na tradução de nomes de brincadeiras regionais, como "Matada" e "baleada", ambas referindo-se à brincadeira popularmente conhecida como "queimada" em diferentes estados do Brasil. No exemplo, essas brincadeiras foram adaptadas para "dodgeball", um equivalente cultural que é amplamente reconhecido pelos falantes de inglês. A escolha de adaptar o nome da brincadeira para um termo equivalente em inglês garante que o destinatário compreenda o tipo de jogo mencionado, preservando o contexto de diversão e competição. Outro exemplo significativo envolve a tradução de expressões cotidianas como "banhar na piscina" e "tomei banho de mar", que foram adaptadas para "play/swim in a pool" e "swam/played in the sea". Aqui, a localização é crucial para evitar traduções literais que poderiam soar estranhas ou confusas para falantes de inglês, como o uso

do verbo "to bathe", que em inglês não carrega as mesmas conotações de lazer associadas a "banhar" em português.

A expressão "Estou indo bem na escola só é puxado porque é integral" foi traduzida como "I'm doing well at school but it's just tiresome/exhausting because it's full-time". Este exemplo ilustra a importância de adaptar a expressão "puxado", que no contexto brasileiro significa algo difícil ou exaustivo, para termos em inglês que capturam essa intensidade de esforço, garantindo que o destinatário entenda a dificuldade enfrentada pelo remetente. A localização também é evidente na tradução de referências culturais, como em "... e também de surf onde tem... e também pranchas novas muito massa...", que foi adaptado para "and surfing as well where there are... new surf boards too very cool". O uso de "very cool" em inglês transmite o entusiasmo e a informalidade do termo "muito massa", mantendo o tom jovial e entusiasmado da mensagem original.

Em outro trecho, "Eu fui soltar pipa e 'quais' eu perdi minha pipa porque a rabiola da pipa 'emganchou' nela todinha e deu muito trabalho para eu 'dessar' minha pipa 'fim'" foi adaptado para "I flew a kite and almost lost it because its tail got tangled all over it and it was very hard for me to bring my kite down". Esta adaptação mostra como expressões regionais e informais, como "emganchou" e "dessar", foram localizadas para termos mais compreensíveis para falantes de inglês, sem perder o caráter detalhado e vivencial da descrição original.

A adaptação cultural também é essencial em traduções que envolvem referências a hábitos cotidianos, como "Você gosta de tomar banho de piscina?" que foi traduzido para "Do you like to go to/swim in the pool?". Aqui, a expressão "tomar banho de piscina" foi ajustada para uma expressão mais natural em inglês, evitando uma tradução literal que poderia causar estranhamento.

A tradução de "Eu estou bem recebi seu presente fiquei muito feliz comprei cesta básica" para "I'm doing very well. I received your gift and was very happy about it. I did some groceries/bought some food" demonstra a importância da localização em transmitir ações cotidianas de forma que sejam culturalmente compreensíveis, como a prática brasileira de comprar uma cesta básica, que foi adaptada para uma expressão mais genérica e culturalmente neutra em inglês.

A tradução de expressões de afeto e familiaridade, como "Minhas filhas são adolescentes e gostam de estar com as amigas nadar e ler" adaptada para "My girls are teenagers and enjoy being with friends, swimming, and reading", ilustra a necessidade de adaptar o tom informal e familiar para que ele seja ressonante no contexto da língua-alvo, mantendo a proximidade e carinho implícitos na mensagem original. Outro exemplo

interessante é a tradução de ""One of my favorite Bible stories is ‘The feeding of the 5000’" para "Uma das minhas histórias bíblicas favoritas é ‘A multiplicação dos pães e peixes’". Neste caso, a localização envolve a adaptação de referências bíblicas, que devem ser culturalmente apropriadas e reconhecíveis para o público-alvo, garantindo que a mensagem mantenha sua relevância e clareza.

A adaptação de expressões idiomáticas, como "Minha vida é resumida em: trabalho igreja casa ou seja CORRERIA" traduzida para "My life is summed up as: work, church, home, in other words, BUSY", exemplifica como a localização pode preservar o significado implícito e o ritmo da expressão original, garantindo que o destinatário capte o tom de exaustão e ao mesmo tempo de satisfação na rotina descrita. Expressões que envolvem tradições culturais, como "Eu danço quadrilha e eu amo dançar quadrilha", foram adaptadas para "I dance to Brazilian square dancing and I love Brazilian square dancing", onde o termo "quadrilha" foi localizado para um equivalente que preserve o contexto festivo e cultural das festas juninas brasileiras, tornando a referência compreensível para um público que talvez não esteja familiarizado com essa tradição.

6 CONCLUSÃO

A análise do uso de localizações em traduções de cartas pessoais, especialmente no contexto de comunicação entre padrinhos falantes da língua inglesa e apadrinhados brasileiros falantes do português, revela a importância crítica desse processo na construção de uma comunicação eficaz e emocionalmente significativa. A localização, ao ir além da simples tradução literal, adapta o conteúdo das mensagens para que elas sejam não apenas compreendidas, mas também ressoem de forma autêntica com o destinatário, respeitando suas particularidades culturais e linguísticas. Essa prática permite que as intenções e os sentimentos expressos nas cartas sejam transmitidos de maneira clara e emocionalmente impactante, facilitando o desenvolvimento de laços pessoais mais fortes entre os envolvidos.

A localização é essencial para superar as barreiras culturais e linguísticas que podem interferir na comunicação intercultural. As cartas trocadas entre padrinhos e apadrinhados não são apenas um meio de troca de informações, mas também um veículo para expressar apoio emocional, carinho e solidariedade. A localização permite que essas expressões sejam adaptadas ao contexto cultural do destinatário, garantindo que a mensagem atinja seu objetivo de forma mais eficaz e que o vínculo entre padrinho e apadrinhado seja fortalecido.

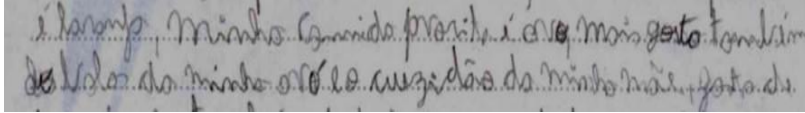
A literatura destacou que a localização em traduções de cartas pessoais deve ser realizada com sensibilidade e responsabilidade, respeitando as nuances culturais de ambos os lados. O tradutor tem função importante de garantir que a mensagem seja fiel ao seu propósito original, ao mesmo tempo em que é adaptada para ser significativa no contexto cultural do destinatário. Esse equilíbrio entre fidelidade ao texto original e adaptação cultural é o que torna a localização um elemento tão poderoso na tradução de cartas pessoais.

A pesquisa sublinha a relevância da localização como uma prática que não apenas melhora a comunicação intercultural, mas também contribui para a humanização das relações que se formam através dessas cartas. Ao adaptar as mensagens para que sejam culturalmente apropriadas e emocionalmente ressonantes, a localização permite que os padrinhos e apadrinhados desenvolvam uma conexão mais profunda e significativa, promovendo um entendimento mútuo e uma relação mais enriquecedora para ambos os lados. A localização é um componente indispensável na tradução de cartas pessoais, especialmente em contextos de apoio intercultural, onde a comunicação eficaz e empática é fundamental.

7 ANEXOS

Exemplos de trechos de cartas utilizando localização utilizadas nesse trabalho.

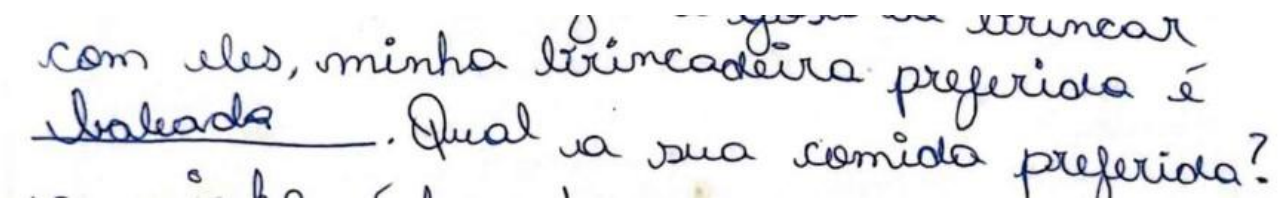
1. Minha comida preferida é ovo, mas gosto também... o **cozidão** da minha mãe.- My favorite food is egg, but I also like... my mom's **beef stew**.



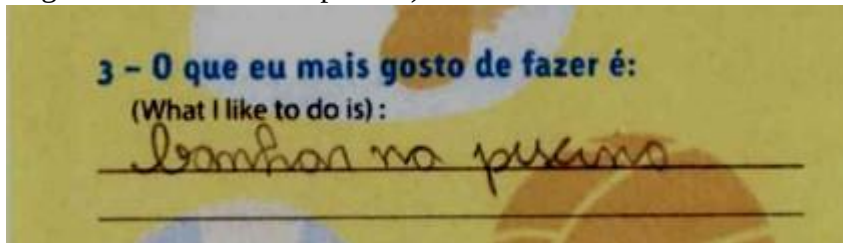
2. **Matada** (Nome da brincadeira queimada utilizado na Paraíba) – **Dodgeball**.



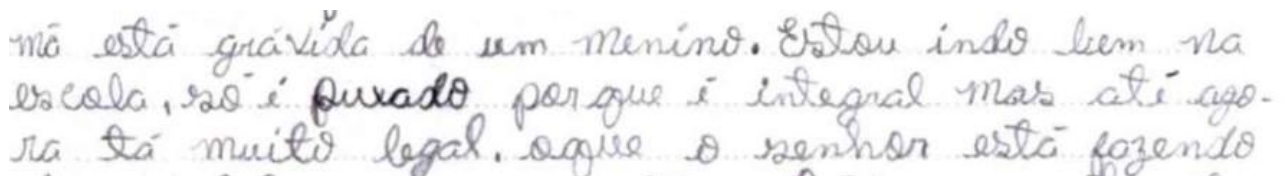
3. Minha brincadeira favorita é **baleada**. – My favorite game is **dodgeball**.



4. **banhar na piscina** – **play/swim in a pool**. (não é comum para o falante nativo de inglês falar 'banhar' na piscina)



5. Estou indo bem na escola, só é **puxado** porque é integral... - I'm doing well at school but it's just **tiresome/exhausting** because it's full-time...



6. "... e também de surf onde tem... e também pranchas novas, **muito massa...**" -
 "and surfing as well where there are... new surf boards too, **very cool.**"

bem de surf onde tem o skate e também pranchas novas e muito massa e eu estou muito feliz com todos esses mudanças

7. "...eu fui soltar pipa e 'quais' eu perdi minha pipa porque a **rabiola** da pipa 'emganchou' nela todinha e deu muito trabalho para eu 'dessar' minha pipa 'fim'". - "I flew a kite and almost lost it because its **tail** got tangled all over it and it was very hard for me to bring my kite down."

e eu fui soltar a cabresto e eu fui soltar pipa e quais eu perdi minha pipa porque a rabiola da pipa emganchou nela todinha e deu muito trabalho para eu desser a minha pipa FIM.

8. Você gosta de **tomar banho de piscina?** – Do you like **to go to/swim in** the pool?

tomar banho de água de piscina e rio. Você gosta de tomar banho de piscina? um forte abraço!

9. Eu estou bem, recebi seu presente, fiquei muito feliz, comprei **cestabásica**. – I'm doing well. I received your gift and was very happy about it. I **did some groceries/bought some food**.

Eu estou bem, recebi seu presente, fiquei muito feliz, comprei cestabásica.

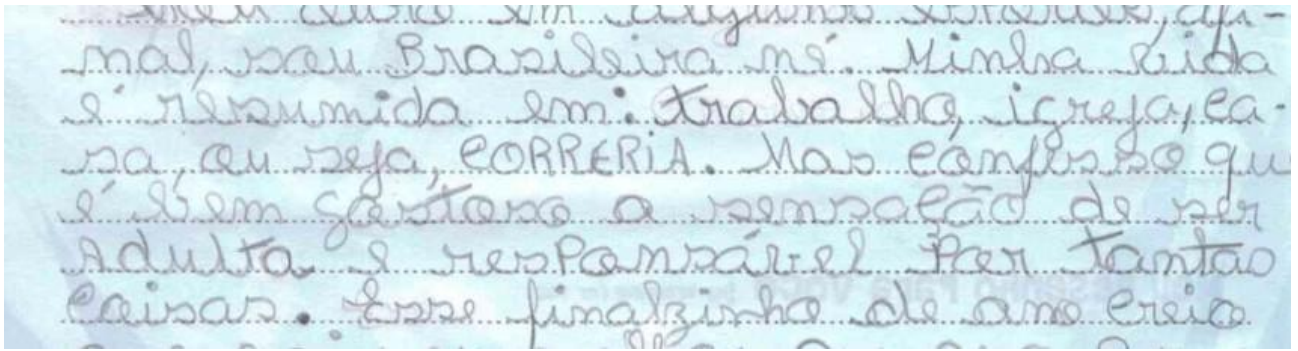
10. My girls are teenagers and enjoy being with friends, swimming and reading. -
 Minhas filhas são adolescentes e gostam de estar com as amigas, nadar e ler.

We are enjoying our summertime. My girls are teenagers and enjoy being with friends, swimming and reading. What are you doing this summer?

11. One of my favorite Bible stories is **The feeding of the 5000**. - Uma das minhas histórias bíblicas favoritas é **A multiplicação dos pães e peixes**.

She said that your favorite Bible story is "Jonah and the big fish". One of my favorite Bible stories is The feeding of the 5000. This

12. Minha vida é resumida em: trabalho, igreja, casa, ou seja, **CORRERIA**. My life is summed up as: work, church, home, in other words, **BUSY**.



13. Eu danço **quadrilha**, e eu amo dançar **quadrilha**. – I dance to **Brazilian square dancing**, and I love **Brazilian square dancing**. (contexto: a criança está falando sobre o período junino para o padrinho)

vive coisas maravilhosas, eu danço quadrilha, e eu amo dançar quadrilha,

REFERÊNCIAS

- BAGGIO, Érica et al. Localização do aplicativo de saúde móvel SureWash Pocket® para o português do Brasil. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, p. e20190462, 2020.
- BARROS, Silvia Helena Benchimol; SILVA, Tabita Fernandes da. From Pará to Manaus em tradução: uma análise dos movimentos tradutórios e do magnetismo interlinguagens e intergêneros. **Cadernos de Tradução**, v. 43, n. spe2, p. 230-259, 2023.
- COSTA, Renata Ferreira; DE SÁ, José Douglas Felix; BARBOSA, Luiza Daviane Santos. Análise pragmático-discursiva de cartas trocadas entre Epifânio Dória e José Calasans. **Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 22, n. Especial, p. 145-166, 2020.
- DA COSTA, Elizabeth Christina Cavalcante; SILVA, Claudia Roberta Tavares. Os modos tradicionais de dizer dos séculos XIX e XX: uma análise de cartas pessoais de pernambucanos. **Revista da ABRALIN**, p. 599-627, 2020.
- DA SILVA, Felipe Gustavo Soares. Fé e Razão na Carta a Diogneto. **Revista de Cultura Teológica**, v. 31, n. 104, p. 186-206, 2023.
- DE JESUS, Alice De Oliveira Alves et al. Christopher, the game: o legado de Alan Turing. **Anais da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal Catarinense Campus Fraiburgo-e-ISSN 2594-5572**, v. 1, n. 1, 2021.
- DE LIMA, Fernando Silvério; DE FUCCIO, Mariana Ferreira. Linguística Forense e o caso The Unabomber: pistas e investigações em Linguística Aplicada. **ANTARES: Letras e Humanidades**, v. 14, n. 34, p. 10-39, 2022.
- DUNNE, Keiran J. et al. Localização. **Belas Infiéis**, v. 9, n. 4, p. 249-270, 2020.
- GONZAGA, Waldecir. A estrutura literária da Carta aos Gálatas à luz da Análise Retórica Bíblica Semítica. **Revista Brasileira de Interpretação Bíblica**, v. 2, n. 3, p. 9-41, 2021.
- LEWIS, Elizabeth Sara. Camionneuses s' abstenir: a construção de uma comunidade lésbica através de anúncios pessoais. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 21, n. 2, p. 350-369, 2020.

MACHADO, Ana Maria. Ruben A.: Um preito a Miguel Torga:(Diálogos epistolares). **Revista de Estudos Literários**, v. 10, p. 45-70, 2020.

SILVA, Marcia Moura da. Macunaíma e o tradutor invisível. **Translatio: revista do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva, Porto Alegre, RS. N. 24 (2022), p. 1-13**, 2022.

SILVA, Mônica Gomes da. As literaturas de língua espanhola nas páginas da Revista Acadêmica (1933-1948). **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, v. 26, p. e20240865, 2024.

SILVA, Shayenne Schneider; MIGNOT, Ana Chrystina Venancio. Cartas do ofício: Coelho Netto à frente da Escola Dramática (1910-1934). **Cadernos de História da Educação**, v. 21, 2022.

TOLEDO, Maria Rita de Almeida; VIDAL, Diana Gonçalves. Plantar, traduzir, minerar: Anísio Teixeira (1935-1947). **Educação em Revista**, v. 40, p. e51238, 2024.